

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas.** A Administração da BR Malls tem o prazer de encaminhar para apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhada das demonstrações financeiras deste exercício. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os efeitos trazidos pela adoção dos pronunciamentos CPCs, de acordo com a deliberação CVM 603, com base nas disposições na Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards) emitidos pelo International Accounting Standards Board. **Mensagem da Administração e principais fatos administrativos ocorridos no exercício:** Apesar de um ano de 2014 com grandes desafios impostos pelo cenário macroeconômico, conseguimos encerrar o período dentro das nossas expectativas iniciais. Tivemos dois trimestres afetados pela realização da Copa do Mundo que gerou feriado que impactaram a operação e um quarto trimestre de forte desaceleração econômica, impactando diretamente nos resultados operacionais dos shoppings. Apesar do cenário negativo, nossos lojistas apresentaram um desempenho dentro do esperado, com crescimento das vendas mesmo lojas (SSS) de 6,5% no quarto trimestre e acumulando um crescimento de 6,5% em 2014. Se excluirmos as vendas de participação ao longo do ano, nossas vendas totais apresentaram um sólido crescimento de 8,8% no quarto trimestre de 2014 e de 10,2% no exercício. Dando continuidade a priorização da eficiência de nossos ativos, alcançamos no 4T14 o maior patamar da história da companhia no indicador de NOI/m<sup>2</sup>, atingindo uma média de R\$131,5. Mantendo nossa preocupação com a saúde financeira de nossos lojistas e nossos esforços contínuos de eficiência na gestão comercial, tivemos no quarto trimestre um custo de ocupação de 9,7%, em linha com o quarto trimestre do ano anterior e abaixo dos demais trimestres do ano de 2014. Anunciamos, no ano de 2014, a inauguração de três expansões (Shopping Piracicaba, Shopping Recife e São Luís Shopping) além de um greenfield (Shopping Vila Velha). Essas inaugurações incrementam o portfólio da companhia com 111,7 mil m<sup>2</sup> de ABT. Total e 45,9 mil m<sup>2</sup> de ABT. Própio. Estimamos que esses projetos adicionem um NOI estabilizado de R\$38,3 milhões para a companhia. Priorizando sempre a geração de valor aos nossos acionistas e alinhado com a nossa estratégia de reciclagem de portfólio, vendemos ao longo do ano de 2014 participação em 6 shoppings. A venda desses ativos gerou um valor total de R\$382,2 milhões para a BRMALLS. Acreditamos que o ano de 2015 será ainda mais desafiador para a economia brasileira. Em função disso, enviamos nossos maiores esforços para fortalecer a companhia internamente, buscando ainda mais aumentar nossa eficiência operacional e priorizando investimentos que gerem maior retorno possível a nossos acionistas. Temos previsto para 2015, a inauguração de 3 importantes expansões, que deverão adicionar 29,6 mil m<sup>2</sup> de ABT total ao nosso portfólio. **Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos:** Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante a legislação em vigor. De acordo com o estatuto social da companhia, a administração entende que o que exceder aos 25% para pagamento de dividendo obrigatório será destinado à realização de novos investimentos respeitando em qualquer caso, o limite global do artigo 199 da lei das sociedades por ações. No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto social da Companhia ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar. Considera-se realizada a parcela do lucro líquido do exercício que exceder a soma dos seguintes valores: (i) O resultado líquido positivo da equivalência patrimonial; (ii) O lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo e passivo pelo valor justo, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social (propriedades para investimento). **Descrição dos negócios, serviços e mercados de atuação em 31 de dezembro de 2014: Participação em shopping centers:** A BR Malls é única empresa nacional de shoppings centers com presença em todas as cinco regiões do Brasil, atendendo aos consumidores de todas as diferentes classes sociais do país. A companhia oferece serviços de administração e comercialização para 47 shoppings centers. **Administração de shopping centers e comercialização de lojas e espaços de mall e merchandising:** Somos especializados na administração de nossos shopping centers, de shopping centers de terceiros, de centros comerciais e centros empresariais, tendo como filosofia de atuação a transparência, a confiança, o trabalho em equipe e o comprometimento com resultados expressivos. Possuímos experiência na gestão de lojas empreendimentos comerciais com seus

diversos perfis, porte, localização e estágios de maturação. Somos especializados na comercialização de lojas e espaços de Mall, Merchandising e realização de eventos em Shopping Centers. Nossa atividade de comercialização de lojas engloba a gestão planejada do Mix de Lojas e a definição da política comercial dos Shoppings Centers, projetando ativamente lojas e grandes cadeias do varejo através de corredores localizados em todos os países, que, em conjunto, nos oferecem um grande poder de negociação. Na área de Mall, comercializamos quiosques e stands promocionais, de vendas e de serviços. Comercializamos também espaços para Merchandising, pois, nos últimos anos, os Shoppings se transformaram em poderosa ferramenta de comunicação, disponibilizando vendas e diferentes opções de publicidade, indoor e outdoor. Outra importante ferramenta comercial é a realização de eventos nas áreas internas e de estacionamento. Essas ações, além de resultarem em maior espontaneidade, aumentam o tráfego de clientes e os resultados comerciais. A Companhia oferece serviços de administração e comercialização para 47 shoppings centers. A BR Malls permanece com sua estratégia de ampliar suas atividades de prestação de serviço focada nos shopping centers em que pretende desenvolver, nos shoppings que já detém participação, mas ainda não presta serviços e nos shopping de terceiros que gostaria de ter em sua carteira. **Eventos subsequentes ao término do exercício de 31 de dezembro de 2014:** Em 24 de fevereiro de 2015, foi aprovada a emissão privada, dentro do limite de capital autorizado, de 594.237 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo: (i) 291.143 ao preço de emissão de R\$9,31 por ação, (ii) 256.930 ações de preço de emissão de R\$12,32 por ação e (iii) 46.156 ao preço de emissão de R\$ 12,64 por ação, todas destinadas à subscrição e integralização de ações correspondentes ao exercício de opções de compra outorgadas pela Companhia no âmbito do 5º, 6º, 7º e 10º Programas do Plano de Opção de Compra aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 08 de fevereiro de 2010 ("Plan"), com o consequente aumento de capital de R\$66,49. Em razão do referido aumento, o capital social da Companhia passa de R\$4.331.619 dividido em 460.600.906 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$4.338.078 dividido em 461.195.143 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Conjuntura econômica geral:** A atividade econômica em 2014, medida através do PIB, seguiu seu desempenho baixo de crescimento. Os dados oficiais serão divulgados pelo IBGE no dia 27/03/2015. Mas a expectativa de crescimento, em termos reais, do mercado é algo em torno de 0%, com visto negativo. Para 2015, o cenário será ainda mais desafiador, com as crises hídrica e energética iminentes, dificuldades políticas enfrentadas pelo atual governo e aperto das políticas monetária e fiscal. Portanto, acreditamos que o crescimento deverá ser ainda menor, e com mais incertezas do que o ano de 2014. A taxa de desemprego continuou em patamares historicamente baixos em 2014, fechando o ano em 4,3%. Contudo, diferentemente do fim de 2013, o índice terminou 2014 em uma trajetória ascendente. Dado o cenário de retração da atividade econômica esperado para 2015, o nível de consumo das famílias deve reduzir após uma sequência de anos de ascensão. A inflação medida pelo IPCA ficou em 6,41% em 2014, insistentemente alta e superior ao nível já elevado de 2013 que foi de 5,91%. O IGP-M ficou em 3,69% versus 5,51% em 2013. A expectativa para o IPCA ao longo de 2015 é de aumentar ainda mais, e a inflação pode fechar o ano acima do teto da meta. O BC manteve ao longo do ano de 2014 a trajetória de aumento de juros iniciada em 2013, com o intuito de conter a inflação, em detrimento da atividade. A taxa fechou o ano no patamar de 11,75%, e a perspectiva é que o aumento continue em 2015. Em 2014 o Real se desvalorizou frente ao Dólar Americano em 13,39%, saindo de R\$2,3426 por dólar para R\$2,6562. **Empregados e aspectos trabalhistas:** Em decorrência de seu objeto social, todos os funcionários estão alocados na BR Malls. Nenhum dos funcionários está alocado em suas controladas e coligadas. Ressaltamos que em 31 de dezembro de 2014, a BR Malls contava com um total de 441 colaboradores. Aproximadamente 80% de nossos funcionários possuem nível superior e o restante permanecem em curso. Nossa política salarial é baseada na média das remunerações praticadas no mercado. Por sua vez, nossa política de promoção é baseada exclusivamente no mérito dos empregados, sendo concedidos reajustes salariais também nesses casos. Concedemos a todos os nossos empregados plano de assistência médica, seguro-saúde e vale-transporte, bem como somos inscritos no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), pelo qual oferecemos vale-refeição aos funcionários. Além disso, oferecemos aos nossos empregados um plano de participação nos lucros e resultados, atrelados ao cumprimento de metas operacionais e metas comerciais. Não possuímos áreas e/ou atividades insalubres ou perigosas, de acordo com a legislação aplicável. De toda forma, de acordo com a legislação em vigor, mantemos o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1.501	1.604	76.648	70.509
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	82.774	4.231	588.731	319.696
Contas a receber (Nota 7.1)	48.305	35.753	345.090	320.499
Instrumentos derivativos (Nota 4.1 (e))	3.673	34.792	9.284	54.674
Tributos a recuperar (Nota 8)	41.596	45.056	107.600	100.701
Adiantamentos	5.483	4.744	17.989	32.430
Outros valores a receber (Nota 7.2)	25.245	25.592	35.002	42.651
Despesas antecipadas	1.726	456	3.669	2.250
	<b>210.503</b>	<b>152.228</b>	<b>1.184.013</b>	<b>943.410</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Contas a receber (Nota 7.1)	12.637	12.949	138.398	177.501
Depósitos e cauções (Nota 18)	254	161	47.841	45.695
Impostos diferidos (Nota 9)	-	2.028	53.432	82.117
Instrumentos derivativos (Nota 4.1 (e))	35.146	30.854	387.101	245.409
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 10)	26.721	71.913	6.458	33.859
Débitos de controladas e coligadas (Nota 10)	33.242	105.136	20.928	5.210
Outros valores a receber (Nota 7.2)	12.071	14.253	20.365	26.190
	<b>120.071</b>	<b>237.294</b>	<b>674.523</b>	<b>615.621</b>
Investimentos (Nota 11)	10.466.125	9.737.711	654.059	584.266
Propriedades para investimento (Nota 13)	1.522.496	1.608.635	17.301.914	16.651.002
Imobilizável	10.775	10.191	10.787	10.191
Intangível	33.655	14.317	35.330	16.360
Diferido	1.715	2.146	-	-
	<b>12.034.766</b>	<b>11.374.000</b>	<b>18.002.090</b>	<b>17.261.619</b>
	<b>12.154.837</b>	<b>11.611.294</b>	<b>18.676.613</b>	<b>17.877.440</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>12.365.340</b>	<b>11.763.522</b>	<b>19.860.626</b>	<b>18.820.850</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Passivo circulante</b>				
Contas a pagar (Nota 14)	9.501	4.443	48.219	84.892
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	175.660	465.727	325.211	766.590
Impostos e contribuições a recolher (Nota 8)	757	4.966	54.427	64.071
Salários e encargos sociais	27.086	25.343	57.823	69.169
Dividendos a pagar (Nota 20(g))	211.728	144.535	211.728	144.535
Impostos e contribuições - parcelamentos (Nota 16)	-	-	10.732	19.871
Adiantamentos de clientes	4.274	4.224	12.870	6.028
Obrigações a pagar por aquisição de shopping (Nota 17)	29.951	48.007	47.951	167.982
Receita diferida (Nota 19)	3.084	2.737	49.615	55.529
Instrumentos derivativos (Nota 4.1(e))	9.076	6.716	12.339	9.168
Outros valores a pagar	342	8.423	6.099	9.303
	<b>488.159</b>	<b>715.121</b>	<b>837.014</b>	<b>1.397.128</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Contas a pagar (Nota 14)	2.461	3.413	2.461	3.413
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	1.674.476	1.372.906	4.796.976	3.956.500
Provisão para contingências (Nota 18)	4.643	2.384	64.920	64.536
Impostos e contribuições - parcelamentos (Nota 16)	-	-	75.197	80.016
Impostos diferidos (Nota 9)	93.234	104.006	3.650.869	3.280.145
Obrigações a pagar por aquisição de shopping (Nota 17)	5.072	48.272	185.204	222.903
Instrumentos derivativos (Nota 4.1(e))	310.244	204.688	355.148	257.616
Receita diferida (Nota 19)	6.453	7.486	71.915	90.927
Empréstimos de empresas ligadas (Nota 10)	710.339	519.034	7.999	382
Outros valores a pagar	-	-	-	28
	<b>2.806.922</b>	<b>2.262.189</b>	<b>9.210.689</b>	<b>7.956.466</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota 20)</b>				
Capital social	4.331.619	4.293.342	4.331.619	4.293.342
Custos com captação de recursos	(50.727)	(50,727)	(50,727)	(50,727)
Ações em tesouraria	(20.573)	(20,573)	(20,585)	(20,585)
Reservas de capital	131.205	91.017	141.503	101.315
Reservas de lucros	4.678.735	4.473.153	4.672.356	4.466.774
	<b>9.070.259</b>	<b>8.786.212</b>	<b>9.074.166</b>	<b>8.790.119</b>
	<b>9.070.259</b>	<b>8.786.212</b>	<b>9.074.166</b>	<b>8.790.119</b>
	<b>12.365.340</b>	<b>11.763.522</b>	<b>19.860.626</b>	<b>18.820.850</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de aluguéis e serviços (Nota 22)	113.469	106.008	1.324.707	1.247.432
Custos de aluguéis e serviços (Nota 23)	(2.506)	(3.029)	(102.361)	(99.949)
<b>Lucro bruto de aluguéis e serviços</b>	<b>110.863</b>	<b>102.979</b>	<b>1.222.346</b>	<b>1.147.483</b>
Recargas/(despesas) operacionais	(23.800)	(25.126)	(37.323)	(36.101)
Despesas comerciais	(51.477)	(47.554)	(151.865)	(146.192)
Variação do valor justo de propriedades para investimento (Nota 13)	(88.507)	6.013	633.932	698.748
Outros receitas operacionais	2.080	626	10.778	24.091
<b>Lucro antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>(50.841)</b>	<b>36.938</b>	<b>1.677.878</b>	<b>1.688.029</b>
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	873.740	1.019.111	28.689	123.697
Resultado financeiro (Nota 25)	-	-	-	-
Receitas financeiras	282.587	444.395	804.160	942.375
Despesas financeiras	(625.854)	(825.390)	(1.381.420)	(1.519.642)
	<b>(343.267)</b>	<b>(380.995)</b>	<b>(577.260)</b>	<b>(577.267)</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>479.632</b>	<b>675.054</b>	<b>1.129.307</b>	<b>1.234.459</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	-	-	-	-
Correntes	-	-	(139.938)	(98.721)
Diferidos	8.745	4.896	(391.038)	(380.115)
	<b>8.745</b>	<b>4.896</b>	<b>(530.976)</b>	<b>(478.836)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>488.377</b>	<b>679.950</b>	<b>598.331</b>	<b>755.623</b>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	488.377	679.950	488.377	679.950
Participação dos não controladores	-	-	(109.954)	75.673
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>488.377</b>	<b>679.950</b>	<b>598.331</b>	<b>755.623</b>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	-	-	-	-
Lucro básico por ação (Nota 21 (a))	1,06	1,49	-	-
Lucro diluído por ação (Nota 21 (b))	1,06	1,48	-	-

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Reservas de lucros		Lucros a realizar	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Custo com captação de recursos	Reserva legal	Retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	3.459.212	(50.727)	49.269	184.995	4.063.625	478.525	8.184.899
Aumento e integralização de capital	834.130	-	-	-	(789.407)	-	44.723
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	-	41.748	-	-	41.748
Ações em tesouraria	-	-	(20.573)	-	-	-	(20.573)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	679.950	679.950	679.950
Constituição de reservas	-	-	33.999	484.464	161.487	(679.950)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(144.535)	-	(144.535)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.293.342</b>	<b>(50.727)</b>	<b>91.017</b>	<b>218.994</b>	<b>3.758.682</b>	<b>495.477</b>	<b>8.786.212</b>
Aumento e integralização de capital (Nota 20a)	38.277	-	-	-	-	-	38.277
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 28)	-	-	-	40.188	-	-	40.188
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	488.377	488.377	488.377
Constituição de reservas	-	-	24.419	347.968	115.990	(488.377)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 20h)	-	-	-	-	(282.795)	-	(282.795)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>4.331.619</b>	<b>(50.727)</b>	<b>(20.573)</b>	<b>131.205</b>	<b>4.106.650</b>	<b>328.672</b>	<b>9.070.259</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social		Reserva de lucros	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros a realizar	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Custo com captação de recursos						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	3.459.212	(50.727)	59.567	184.995	4.057.246	478.525	8.188.806	8.184.899
Aumento e integralização de capital	834.130	-	-	-	(789.407)	-	44.723	44.723
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	-	41.748	-	-	41.748	41.748
Ações em tesouraria	-	-	(20.573)	-	-	-	(20.573)	(20.573)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	679.950	679.950	75.673	755.623
Constituição de reservas	-	-	33.999	484.464	161.487	(679.950)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(144.535)	-	(144.535)	(144.535)
Dividendos mínimos obrigatórios (Não controladores)	-	-	-	-	-	(24.687)	(24.687)	(24.687)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>4.293.342</b>							



Adicionalmente a BR Malls Participações S.A. possui debêntures emitidas no valor de R\$386.915, cujo saldo é eliminado no Consolidado. O valor justo desses empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2013 está demonstrado abaixo:

Empresa	Banco	Saldo contábil	Taxa contratada	Vencimento	Taxa de mercado	Valor presente líquido	Valor líquido	Resultado líquido	Ganho (perda) não realizado
BR Malls International Finance	Perpetual Bond	984.985	USD + 8,50% a.a.	Sem vencimento	USD + 8,5% a.a.	984.985	984.985	-	-
BR Malls Participações S.A.	Debêntures I - 1ª Série	3.641	CDI + 0,5% a.a.	15 de julho de 2014	CDI + 0,65% a.a.	3.638	3.638	-	3
BR Malls Participações S.A.	Debêntures I - 2ª Série	296.647	IPCA + 7,9% a.a.	15 de julho de 2016	IPCA + 6,50% a.a.	304.764	304.764	-	(6.117)
BR Malls Participações S.A.	Debêntures II - 1ª Série	167.006	CDI + 0,94% a.a.	15 de fevereiro de 2017	CDI + 1% a.a.	166.749	166.749	-	257
BR Malls Participações S.A.	Debêntures II - 2ª Série	280.389	IPCA + 6,4% a.a.	15 de fevereiro de 2017	IPCA + 5% a.a.	267.923	267.923	-	12.465
BR Malls Participações S.A.	Debêntures IV - 1ª Série	397.917	CDI + 0,62% a.a.	26 de maio de 2016	CDI + 1% a.a.	394.462	394.462	-	3.465
Nattica S.A.	Notas Promissórias	174.897	CDI + 0,55% a.a.	26 de maio de 2014	CDI + 0,65% a.a.	174.825	174.825	-	72
Proffilo	CRI Itau S.A.	113.435	TR + 9,80% a.a.	15 de outubro de 2021	TR + 9,5% a.a.	114.779	114.779	-	(1.656)
Proffilo	CRI Itau S.A.	125.499	TR + 9,80% a.a.	15 de outubro de 2021	TR + 9,5% a.a.	127.159	127.159	-	(1.660)
SPE Xangai	Santander	78.143	TR + 9,33% a.a.	1º de outubro de 2019	TR + 9,5% a.a.	77.640	77.640	-	503
Dokka	Santander	117.867	TR + 9,34% a.a.	1º de outubro de 2020	TR + 9,5% a.a.	116.976	116.976	-	891
SPE Sflida	Santander	25.577	TR + 9,30% a.a.	21 de dezembro de 2019	TR + 9,5% a.a.	25.421	25.421	-	156
SISA	Finame Banco do Brasil	1.882	TJLP + 3,85% a.a.	15 de novembro de 2014	TJLP + 3,5% a.a.	1.882	1.882	-	-
CIMA	CRI Bradesco	633.385	TR + 9,80% a.a.	25 de março de 2025	TR + 9,5% a.a.	646.777	646.777	-	(13.921)
Alvear	Itau S.A.	53.894	TR + 9,80% a.a.	1º de janeiro de 2017	TR + 9,5% a.a.	54.145	54.145	-	(252)
Alvoca	CRI Bradesco	69.524	TR + 9,8% a.a.	28 de junho de 2022	TR + 9,5% a.a.	70.444	70.444	-	(920)
Ecisa Engenharia Ltda	COB Itau BBA	54.783	TR + 9,8% a.a.	13 de maio de 2020	TR + 9,5% a.a.	55.386	55.386	-	(603)
Contagem Empreendimento Imobiliários e Participações	COB Itau BBA	171.576	TR + 9,8% a.a.	13 de maio de 2020	TR + 9,5% a.a.	173.643	173.643	-	(1.887)
BR Malls Participações S.A.	COB Itau BBA	165.715	TR + 9,8% a.a.	13 de maio de 2020	TR + 9,5% a.a.	165.941	165.941	-	(226)
BR Malls Participações S.A.	Banco do Nordeste do Brasil	13.944	3,53%a.a.	25 de março de 2019	10,00% a.a.	11.818	11.818	-	2.126
BR Malls Participações S.A.	CRI Itau BBA	529.294	TR + 9,3%a.a.	19 de março de 2015	TR + 9,5% a.a.	521.439	521.439	-	7.855
BR Malls Participações S.A.	Citibank	131.512	Liber + 1,78% a.a.	9 de junho de 2024	6 mês Liber + 2,00% a.a.	131.320	131.320	-	282
Estação BH Empreendimentos Imobiliários	Banco do Brasil	129.391	TR + 10,20% a.a.	20 de fevereiro de 2023	TR + 9,5% a.a.	133.705	133.705	-	(4.314)
Total		4.723.080				4.725.731	4.725.731	-	(2.651)

(iv) **Contratos de swap de taxas de juros e de câmbio:** Os valores justos dos contratos de taxas de juros e de câmbio (dólar dos Estados Unidos da América no Norte) foram estimados com base nas cotações de mercado de contratos similares. A efetiva liquidação de caixa dos contratos ocorre nos respectivos vencimentos. A Companhia não tem a intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento. **4.2. Política de Investimento:** A Companhia possui uma política de investimento com o objetivo de estabelecer diretrizes para gestão do caixa e minimizar riscos. De acordo com esta política são permitidas aplicações conservadoras, sendo permitido aplicar em Certificado de Depósito Bancário - CDB, operações compromissadas, títulos públicos e fundos de investimentos nacionais. Para os recursos internacionais, são permitidas aplicações em *time deposits* e outras alternativas conservadoras com remuneração pré ou pós-fixada. A regra de alocação de recursos obedecerá a três riscos independentes (risco de contraparte, risco de liquidez e risco de mercado) e o risco específico de cada uma das aplicações financeiras que não poderá exceder um risco nominal. **Risco de contraparte**

PL mínimo da instituição financeira	Limite	Nível de risco
14.000	30% do caixa individualmente	1
5.000	20% do caixa ou R\$200.000 individualmente (o que for maior)	2
	R\$100.000 ou 10% do caixa (o que for menor) para todo o grupo de bancos. Além disso não poderemos concentrar mais do que 30% do total em um destes bancos individualmente	3

Risco de liquidez	Limite	Nível de risco
Liquidez diária	No mínimo 60% do caixa	1
Até 60 dias de carência	No mínimo 25% do caixa	2
Acima de 60 dias de carência	No mínimo 15% do caixa	3

Prazo	Limite	Nível de risco
CDB, compromissada e over longo		1
Fundos de renda fixa sem e com crédito privado		2

Os fundos de investimento passam pela aprovação da administração da companhia. Até o momento os seguintes fundos foram aprovados: • BTG Pactual Yield DI; • Vototrim Vintage DI; • Itau Corp Plus Referenciada DI; • Master CDB FI RF CP; • Master CDB Plus RF CP. **Risco agregado de cada aplicação financeira:** Nos riscos acima cada modalidade de aplicação financeira foi associada a um "Nível de Risco". Para cada aplicação financeira realizada pela BR Malls, será computado um nível de risco agregado, ou seja, de contraparte, liquidez, prazo e de liquidez. Não poderá ultrapassar o nível 2, para cada aplicação. O limite máximo de alocação de seus recursos em um único banco é de 30%. A restrição de liquidez é a seguinte: Mínimo de 60% Liquidez diária Máximo de 25% Liquidez máxima 60 dias Máximo de 15% Liquidez acima de 60 dias

**4.3. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a BR Malls pode rever a política de pagamento de dividendos, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condições com outras companhias do setor, a BR Malls monitora continuamente o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo circulante e não circulante, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	31/12/2014	31/12/2013
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 15)	5.122.187	4.723.080
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(76.648)	(70.509)
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante (Nota 5)	(588.731)	(319.696)
Dívida líquida (a)	4.456.808	4.332.875
Total do patrimônio líquido (b)	9.812.923	9.467.256
Total do capital (a) + (b)	14.269.731	13.800.131
Índice de endividamento líquido - %	31,23%	31,40%

A gestão do capital não é realizada ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado. **5. Títulos e valores mobiliários e caixa e equivalentes de caixa:** Os títulos e valores mobiliários compreendem a operações mantidas junto a instituições financeiras nacionais e internacionais de primeira linha em CDB's e operações de renda fixa com lastro em debêntures, bem como em títulos de dívida pública emitidos pelo Governo Federal Brasileiro. Estas operações são remuneradas, na sua maior parte, com base na variação do CDI, em condições e taxas normais de mercado, e para as quais não existem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, conforme demonstrado. **Controladora:**

Aplicação	Taxa	Contraparte	31/12/2014	31/12/2013
Renda fixa	101,79% CDI	Banco BTG Pactual S.A.	31.984	3.432
	101,55% CDI	Banco Itau BBA	50.790	7.291
Circulante			82.774	4.239
<b>Consolidado</b>			164.548	15.362

Aplicação	Taxa	Contraparte	31/12/2014	31/12/2013
Renda Fixa	101,55% CDI	Banco Itau BBA (i)	257.421	131.194
	105,25% CDI	Banco do Brasil S.A.	7.585	2.490
	101,79% CDI	Banco BTG Pactual S.A. (i)	279.620	142.453
	101,79% CDI	Banco Bradesco S.A.	31.198	31.853
	104,71% CDI	Banco Santander S.A.	6.103	4.549
	100% CDI	Banco Itau Unibanco S.A.	3.222	4.822
	106,99% CDI	Banco HSBC S.A.	1.057	1.368
	101,23% CDI	Caixa Econômica Federal	1.459	-
	95% CDI	Banco Nordeste	1.066	967
Circulante			588.731	319.696

A taxa média de remuneração do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 dos títulos e valores mobiliários foi de 101,93% do CDI (em 31 de dezembro de 2013 103,35% do CDI). (i) A aplicação administrada pelo banco BTG Pactual S.A. refere-se a fundo de investimento DI exclusivo, que aplica em títulos públicos federais e certificados de depósito bancário com liquidez imediata em instituições financeiras brasileiras de primeira linha. A demonstração da carteira do fundo encontra-se a seguir:

Operações compromissadas - títulos privados	31/12/2014	31/12/2013
Ajuste Carteira Positivo	48	58
Operações de depósito bancários - DI	34.713	39.391
Títulos públicos pós-fixados	8.768	-
Letras Financeiras	39.595	27.583
Fundo de Investimento MASTER CDB	195.443	30.201
Despesas de auditoria e taxa de administração	(39)	(28)
	278.528	136.656

Adicionalmente, a companhia possui o valor de R\$1.092 (em 31 de dezembro de 2013 R\$5.797) aplicado com o banco BTG Pactual fora do referido fundo referente a, principalmente, Cotas de Fundo de Renda Fixa atualizados pelos TVM's investidos. (i) A aplicação administrada pelo Banco Itau BBA refere-se basicamente a fundo de investimento DI exclusivo, que aplica em títulos públicos federais e certificados de depósito bancário de instituições financeiras brasileiras de primeira linha e letras financeiras de bancos de primeira linha. A demonstração da carteira do fundo encontra-se a seguir:

Operações compromissadas - títulos privados	31/12/2014	31/12/2013
Letras financeiras	216.166	58.708
Certificados de depósitos bancários - DI	37.104	7.087
Fundo de Investimento Itau Corp Plus	-	7.320
Despesas de auditoria e taxa de administração	(19)	(5)
	253.257	80.246

Adicionalmente, a Companhia possui o valor de R\$4.164 (R\$50.948 em 31 de dezembro de 2013) aplicado com o banco Itau BBA fora do referido fundo referente a certificações de depósitos bancários - CDB atualizados pela taxa DI. **Valores classificados como caixa e equivalentes de caixa no consolidado.** A Companhia possui no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os seguintes valores classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa, com vencimentos inferiores a 90 dias, conforme descrito abaixo:

Taxa média de remuneração das aplicações - % a.a.	Consolidado 31/12/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	42.736	59.425
Equivalentes de caixa	-	-
Em moeda estrangeira	-	-
Depósito a prazo fixo	33.912	11.084
Caixa e equivalentes de caixa	76.648	70.509

As aplicações financeiras em depósitos de prazo fixo possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um significativo risco de mudança no valor justo caso seja requerido resgate antecipado. As aplicações em moeda estrangeira são em dólares americanos. **6. Instrumentos financeiros: Operações de Investimentos** no referido financiamento (TR +10% ao ano) pela taxa pós-fixada (93,95% CDI). • A SPE Monza possui operação sintética de swap de taxa de juros com objetivo de proteção do financiamento para construção do Shopping Mooca obtido junto ao banco Itaú BBA. O objeto é de substituir a taxa de juros original do referido financiamento (TR + 9,80% ao ano) por uma taxa pós-fixada (Índice Grau de Preços do Mercado - IGPM + 8,30% ao ano). • A Proffilo possui operação sintética de swap de taxa de juros com objetivo de proteção em relação a CRI em relação à construção da Expansão do Shopping Tamboaré obtido junto ao Itaú BBA. O objeto é de substituir a taxa de juros original da referida dívida (TR + 11,16% ao ano) por uma taxa pós-fixada (Índice Grau de Preços do Mercado - IGPM + 7,75% ao ano). • A SPE SFLIDA possui operação de swap de taxa de juros com objetivo de substituir a taxa de juros original do Shopping Sete Lagoas obtido junto ao Banco BTG Pactual. O objeto é de substituir a taxa de juros original do referido financiamento (TR +10% ao ano) pela taxa pós-fixada (93,95% CDI). • A SPE Monza possui operação sintética de swap de taxa de juros com objetivo de proteção do financiamento para construção do Shopping Mooca obtido junto ao banco Itaú BBA. O objeto é de substituir a taxa de juros original do referido financiamento (TR + 9,80% ao ano) pela taxa pós-fixada (IPCA + 6,25 % ao ano). **Swap cambial.** • Em 23 de fevereiro de 2011, parte dos títulos e valores mobiliários em moeda estrangeira (*time deposits*) no valor consolidado de R\$200.000 mantidos pela BR Malls Finance foram nacionalizados e a Companhia detém bônus perpetuo registrado no passivo não circulante indexado a variação câmbio (Nota 15). Em 7 de dezembro de 2011, a Companhia protegeu completamente os US\$56.053 (cinquenta e seis mil dólares) captados pela linha 4.131 no mesmo dia. O swap possui o fluxo exatamente igual ao da dívida com taxa final de 105% CDI. Em dezembro de 2014 o swap foi liquidado. • Em 8 de dezembro de 2014, a Companhia protegeu completamente os US\$56.053 (cinquenta e seis mil e cinquenta e três dólares) captados pela linha 4.131 no mesmo dia. O swap possui o fluxo exatamente igual ao da dívida, protegendo principal e juros, com taxa final de 105% CDI. • No último trimestre de 2012, foi estruturado o swap de proteção do re-pat do bônus perpetuo emitido em janeiro de 2011. Em outubro de 2012, foi aberto o segundo perpetuo e emitimos US\$175.000 (cento e setenta e cinco mil dólares) a mais. Este novo montante foi internalizado também no quarto trimestre com uma nova estrutura. Como caráter intermediário até a internalização dos recursos, o veículo da Companhia utilizado para emissão do bond perpetuo, a BR Malls International Finance realizou um empréstimo subordinado no montante de US\$175.000 (cento e setenta e cinco mil dólares) para outra subsidiária offshore do grupo, a LC Corporate, situada em Delaware. Para trazer os recursos de nossa subsidiária offshore, foi emitida uma debênture pela BR Malls Participações no valor de R\$364.000 que foi integralmente adquirida pela LC Corporate. Para proteger tal estrutura a Companhia contratou 3 swaps. O primeiro swap foi realizado pela BR Malls International Finance, com notional de US\$175.000 (cento e setenta e cinco mil dólares) em que a Cia. é ativa em USD + 8,5% e passiva em BRL pré-fixado + 13,49% a.a., sendo o vencimento com troca de principal em 17 de janeiro de 2018. O segundo swap foi realizado pela BR Malls Participações com notional de US\$175.000 (cento e setenta e cinco mil dólares) em que a Cia. é ativa em BRL pré-fixado + 7,56% a.a. e passiva em dólar dos Estados Unidos da América do Norte. Sendo o vencimento com troca de principal em 17 de janeiro de 2018. O terceiro swap, também realizado onshore pela BR Malls Participações é uma troca de exposição em pré da Cia. para CDI, ou seja, a BR Malls Participações está ativa em BRL pré-fixado + 5,93% a.a. e passiva em USD + 8,5% do CDI. Este swap também tem vencimento e troca de principal apenas no vencimento em 17 de janeiro de 2018. Além disso realizamos a extensão do nosso hedge do pagamento de cupom de juros no bônus perpetuo por meio de dois swaps a termo: o primeiro foi fechado com a Deutsche Bank e tem início em janeiro de 2016 e vencerá em janeiro de 2018, e a Cia. ficou ativa em USD + 8,5% e passiva em 98,50% CDI, o segundo foi fechado com o banco Vototrim e tem início em janeiro de 2018 e vencerá em janeiro de 2020 e a Cia. ficou ativa em USD + 8,5% e passiva em 114,95% CDI. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros ativos e passivos em relação ao valor justo, por meio de informações disponíveis no mercado atual e metodologias de avaliação estabelecidas pela administração. Esse ajuste foi realizado com base no valor justo (*fair value*) da liquidação antecipada de todos os swaps taxa de juros e cambiais gerando como efeito um ganho no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 de R\$28.898, descritas na Nota 4.1b (em 31 de dezembro de 2013 - ganho de R\$32.939). De forma a minimizar os possíveis efeitos de variações cambiais entre as posições ativas e passivas, a Companhia contratou com o Deutsche Bank operação de swap de variações do fluxo de 20 pagamentos trimestrais (taxa pré-fixada de 9,75%, ao ano acrescido de variação câmbio do dólar dos Estados Unidos da América do Norte) por uma taxa pós-fixada (99,15% do certificado de depósito interfinanceiro), com vencimento até 14 de janeiro de 2016. Até 31 de dezembro de 2014, a Companhia liquidou quinze pagamentos trimestrais dos juros do bônus perpetuo e quatorze da operação de swap cambial. **6.1. Instrumentos financeiros por categoria e níveis hierárquicos:** Entendemos, tanto a interpretação dos dados do balanço patrimonial quanto a metodologia de avaliação requerida pelo regulamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Conseqüentemente, os ativos e passivos não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia que fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a nível ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo: **Nível 1** - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo. **Nível 2** - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado. **Nível 3** - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

**6.2. Instrumentos financeiros por categoria:**

31/12/2014		31/12/2013	
Níveis hierárquicos	Caixa e equivalentes	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado
Nível 2	-	-	39.018
Nível 2	-	158.222	-
Nível 2	-	-	82.774
Nível 1	1.501	-	1.501
	1.501	158.222	121.792

Ativos, conforme o balanço patrimonial Instrumentos financeiros derivativos Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado Caixa e equivalentes de caixa

31/12/2014		31/12/2013	
Níveis hierárquicos	Empréstimos e recebíveis	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
Nível 2	2.560.475	-	2.560.475
Nível 2	-	319.320	-
	2.560.475	319.320	2.945.122

31/12/2014		31/12/2013	
Níveis hierárquicos	Caixa e equivalentes	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado
Nível 2	-	-	65.646
Nível 2	-	265.596	-
Nível 1	1.604	-	4.231
	1.604	265.596	69.877

31/12/2013		31/12/2013	
Níveis hierárquicos	Empréstimos e recebíveis	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
Nível 2	2.357.667	-	2.357.667
Nível 2	-	211.404	-
	2.357.667	211.404	2.681.629

31/12/2014		31/12/2014	
Níveis hierárquicos	Caixa e equivalentes	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado
Nível 2	-	-	396.385
Nível 2	-	566.241	-
Nível 2	-	-	588.731
Nível 1	76.648	-	76.648
	76.648	566.241	985.116

31/12/2014		31/12/2014	
Níveis hierárquicos	Caixa e equivalentes	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado
Nível 2	-	-	396.385
Nível 2	-	566.241	-
Nível 2	-	-	588.731
Nível 1	76.648	-	76.648
	76.648	566.241	985.116

31/12/2014		31	
------------	--	----	--

Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, das controladas direta:

Receita líquida	Custos de alugueis e serviços	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Resultado de equivalência patrimonial		Imposto de renda e contribuições sociais	Participações de não-controladores	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
				de equivalência patrimonial	Outras receitas (despesas)				
662.775	(17.378)	(42.118)	(151.514)	3	683.517	(385.161)	(60.551)	645.573	
493.009	(55.706)	(63.670)	(53.794)	-	9.062	(89.330)	(21.288)	218.283	
19.860	(3.979)	(641)	(243)	-	130.860	(47.345)	-	98.512	
8.567	(1.407)	-	9.362	-	10.855	(3.162)	-	24.215	
8.631	(776)	(152)	59	-	13.100	(5.906)	-	14.956	
11.484	-	(4.042)	423	-	(14)	(1.477)	-	6.374	
8.070	(1.037)	277	(4.583)	-	20.475	(7.616)	(139)	15.447	
826	(29)	(94)	-	1	(3.222)	(70)	-	(2.558)	
Empreendimentos	14.123	(2.288)	(2)	466	-	52.005	(19.807)	-	44.497
Totais	18.390	(3.291)	(110.523)	47	(8)	(38)	(2.072)	-	12.915
Outro	1.245.735	(139.891)	(110.523)	(199.777)	(4)	916.600	(561.946)	(71.978)	1.078.214

Consolidado: A tabela abaixo demonstra a movimentação dos investimentos:

31/12/2013	Integralização de capital		Dividendos		Resultado de equivalência patrimonial		31/12/2014
	Circulante	não circulante	Circulante	não circulante	Circulante	Patrimônio líquido (*)	
SPE MÓnaco	99.210	33.959	-	(17.800)	29.377	144.746	
GS Shopping	144.990	-	-	(18.113)	17.231	144.108	
Christalturn	81.676	-	-	(10.139)	7.016	76.553	
B. Sele	35.065	-	-	-	6.311	101.376	
Macaé SPE	45.511	-	-	-	6.048	51.659	
Plaza Macaé	(7.869)	-	-	-	(970)	(8.839)	
Espirito Santo Mall	122.979	53.740	-	-	(35.548)	137.171	
Recife Parkora	430	-	-	-	3.782	4.212	
Recife Lcodadora	2.171	-	-	-	(986)	959	
ASCR	3	-	-	-	(317)	428	
Total	584.266	87.699	-	(46.595)	28.689	654.059	

(\*) Esse montante encontra-se líquido da perda de investimento no valor de R\$35.534, referente aos apêndices efetuados pela Companhia a título de aumento de capital na controlada em conjunto Espírito Santo Mall, sendo 50% destinado ao capital social e 50% destinado a reserva de ágio. Desta forma, pelo fato da Espírito Santo Mall estar sendo reconhecida pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido no pronunciamento CPC 19 (R2) IFRS11, o valor que excede a parcela referente a participação e o grupo BR Malls é registrado como perda. Os principais saldos em 31 de dezembro de 2014 dos investimentos em coligadas e em empreendimentos em conjunto da Companhia estão demonstrados abaixo:

31/12/2013	Ativo		Passivo		31/12/2014
	Circulante	não circulante	Circulante	Patrimônio líquido (*)	
SPE MÓnaco	10.919	414.903	425.822	(12.655)	(289.495)
GS Shopping	32.333	379.128	411.461	(7.576)	(121.989)
Christalturn	29.072	209.446	238.518	(9.208)	(72.173)
B. Sele	7.005	364.381	371.386	(2.648)	(112.738)
Macaé SPE	16.623	186.415	203.038	(8.467)	(91.252)
Plaza Macaé	803	2.141	2.944	(18.281)	(2.360)
Espirito Santo Mall	14.960	496.268	509.168	(65.581)	(169.246)
Recife Parking	12.162	665	27	(1.219)	(12.977)
Recife Lcodadora	951	1.557	2.508	(41)	(489)
ASCR	483	133	483	(130)	(353)
Total	125.251	2.054.266	2.179.517	(114.487)	(697.913)

Demonstração do resultado findo em 31 de dezembro de 2014 dos investimentos em coligadas e em empreendimentos em conjunto:

Receita líquida	Custos de alugueis e serviços	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Resultado de equivalência patrimonial		Imposto de renda e contribuições sociais	Participações de não-controladores	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
				de equivalência patrimonial	Outras receitas (despesas)				
31.023	(3.806)	(139)	(1.023)	1.048	54.913	(23.262)	-	38.546	
29.859	(4.587)	41	585	-	19.373	(10.577)	(226)	34.468	
19.335	(2.754)	(199)	115	-	290	(2.752)	-	14.435	
27.089	(3.887)	(11)	423	-	6.306	(1.496)	-	15.939	
16.655	(3.185)	5	(508)	-	1.778	(5.596)	(358)	12.091	
Plaza Macaé	-	(336)	292	(2.628)	-	(1.424)	386	-	(1.940)
Espirito Santo Mall	10.434	(7.341)	(501)	274	-	(18.755)	7.856	-	(8.033)
Recife Parking	24.084	(9.559)	-	25	-	(68)	(2.830)	-	11.652
Recife Lcodadora	1.051	(29)	1	13	-	(6.019)	1.947	-	(3.036)
ASCR	1.785	(278)	-	2	-	-	(189)	-	1.320
Total	161.315	(35.762)	(513)	(5.523)	1.048	51.782	(36.513)	(584)	135.250

Os principais saldos em 31 de dezembro de 2013 dos investimentos em coligadas e em empreendimentos em conjunto da Companhia estão demonstrados abaixo:

31/12/2013	Ativo		Passivo		31/12/2014
	Circulante	não circulante	Circulante	Patrimônio líquido (*)	
SPE MÓnaco	28.563	352.952	381.515	(72.536)	(198.420)
GS Shopping	46.199	300.906	407.105	(2.775)	(114.350)
Christalturn	36.638	202.796	239.434	(6.680)	(69.402)
B. Sele	8.041	343.657	351.701	(2.891)	(108.746)
Macaé SPE	7.800	180.995	188.796	(8.567)	(89.009)
Plaza Macaé	2.305	2.580	4.885	(18.836)	(2.085)
Espirito Santo Mall	2.336	361.953	364.289	(60)	(118.272)
Recife Parking	2.988	7	2.666	(1.348)	-
Recife Lcodadora	1.665	6.070	7.735	(22)	(52)
ASCR	951	133	1.084	(133)	(110)
Total	135.272	1.811.987	1.947.259	(113.838)	(612.475)

Demonstração do resultado findo em 31 de dezembro de 2013 dos investimentos em coligadas e em empreendimentos em conjunto:

Receita líquida	Custos de alugueis e serviços	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Resultado de equivalência patrimonial		Imposto de renda e contribuições sociais	Participações de não-controladores	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
				de equivalência patrimonial	Outras receitas (despesas)			
19.860	(3.979)	(641)	(243)	-	130.860	(47.345)	-	98.512
19.447	(3.230)	(51)	113	(1)	37.276	(27.752)	-	61.902
13.366	(2.845)	(11)	5.321	-	7.422	(10.566)	(181)	34.664
287	(245)	226	(2.080)	(349)	724	(671)	-	(2.078)
12.232	(8.497)	-	23	-	-	(3.346)	-	10.502
Center Parking	1.693	(43)	-	9	-	(26)	-	1.464
West Parking	1.502	(271)	-	1	-	-	-	1.076
Total	130.316	(27.832)	(1.097)	(6.684)	(347)	277.839	(111.815)	(396)

12. Subsidiárias com participações significativas de não-controladores: As informações financeiras das subsidiárias que possuem participações significativas de não-controladores são fornecidas abaixo:

Nome	País de constituição e funcionamento	31/12/2014	31/12/2013
Alvear Participações S.A.	Brasil	30%	30%
Estação BH Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	Brasil	40%	40%
Center Shopping S.A.	Brasil	49%	49%

Resumo da posição financeira em 31/12/2014	Alvear Participações S.A.	Estação BH Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	Center Shopping S.A.
Disponibilidades (circulante)	2.345	12.582	671
Contas a receber e outros valores a receber (circulante)	19.108	58.342	13.635
Imobilizado e outros ativos (circulante)	110.948	10.824	63.959
Contas a receber e outros valores a receber (não circulante)	36.943	13.243	16.427
Imobilizado e outros ativos (não circulantes)	1.346.354	503.336	842.211
Fornecedores e outros contas a pagar (circulante)	(54.811)	(6.118)	(3.263)
Transações intercompanhias (circulante)	(8.252)	(8.252)	(28.719)
Empréstimos e financiamentos e impostos diferidos (circulante)	(15.531)	(21.595)	(239.174)
Fornecedores e outros contas a pagar (não circulante)	(403.254)	(93.661)	(288.742)
Empréstimos e financiamentos e impostos diferidos (não circulante)	(23.262)	(101.250)	-
Patrimônio líquido	1.012.692	313.511	665.779
Atribuível aos acionistas não controladores	(299.587)	(125.404)	(296.381)

Resumo das demonstrações de resultados 2014	Alvear Participações S.A.	Estação BH Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	Center Shopping S.A.
Receita líquida de alugueis e serviços	75.594	34.551	50.964
Custos de alugueis e serviços	(5.324)	(7.105)	(8.884)
Despesas	(1.791)	(361)	(310)
Resultado financeiro	(3.893)	(13.261)	625
Resultado da equivalência patrimonial	19.709	11.340	6.777
Outras receitas operacionais	(68.480)	57.440	79.440
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	75.812	75.819	126.812
Imposto de renda e contribuição social	(19.462)	(27.939)	(33.810)
Lucro líquido do exercício	56.350	47.880	94.802
Atribuível a:			
Acionistas controladores	39.445	28.728	48.349
Acionistas não controladores	16.905	19.152	46.453

Resumo das demonstrações de resultados 2013	Alvear Participações S.A.	Estação BH Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	Center Shopping S.A.
Receita líquida de alugueis e serviços	71.106	35.069	47.774
Custos de alugueis e serviços	(6.699)	(5.609)	(8.810)
Despesas	(1.534)	(1.360)	(38)
Resultado financeiro	(5.225)	(12.868)	1.506
Resultado da equivalência patrimonial	8.863	3.545	6.870
Outras receitas operacionais	91.223	43.410	43.906
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	157.734	62.187	42.906
Imposto de renda e contribuição social	(51.792)	(25.207)	(5.961)
Lucro líquido do exercício	105.942	36.980	36.945
Atribuível a:			
Acionistas controladores	74.159	22.188	18.842
Acionistas não controladores	31.783	14.792	18.103

Resumo do fluxo de caixa em 2014	Alvear Participações S.A.	Estação BH Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	Center Shopping S.A.
Operacional	61.280	65.149	117.926
Investimentos	(44.908)	(59.000)	(117.662)
Financiamentos	(15.061)	(6.801)	164
Aumento(redução) em caixa e equivalentes de caixa	792	(652)	332
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.034	1.237	507
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.345	585	671
Varição de caixa e equivalentes de caixa do período	1.311	(652)	164

13. Propriedades para investimento

(i) Em 2014, as aquisições de propriedades para investimento em operação não referem-se, primeiramente, às aquisições do Top Shopping Norte Shopping e Shopping Capim Dourado. (ii) Refere-se basicamente a alienação de uma única série pela empresa de imobilização do Shopping Illa Plaza no valor de R\$122.207, alienação total do shopping's Metrô Tatupé, Igapambé, Expansões e Big Shopping no valor de R\$19.467, R\$38.330 e R\$11.616, respectivamente, alienação total do Shopping Fashion Mall no valor de R\$175.000, alienação do Shopping Mueller RS15.600. (iii) Montantes reconhecidos no resultado do exercício. (iv) Os projetos "Greenfield" em construção em 31 de dezembro de 2014, referem-se aos gastos com a construção do Cascavel e Cubatã. A avaliação pelo valor justo das propriedades para investimento foi realizada por método proprietário, suportado por taxas e evidências do mercado. Dessa forma, o valor justo das propriedades para investimento baseou-se em avaliação interna realizada por profissionais que possuem experiência nas propriedades que foram avaliadas. As premissas utilizadas em 31 de dezembro de 2014 (as mesmas em 31 de dezembro de 2013), data em que a Companhia realizou sua mais recente avaliação detalhada do valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado, dessas premissas encontram-se descritas a seguir:

	2014	2013
Premissas da avaliação do valor justo	4,50%	4,50%
Inflação/contingem (real)	1,50%	1,50%
CAPEX - manutenção/receita bruta	3%	3%
NÚMEX em anos considerando o fluxo de caixa	10 anos	10 anos
Taxa real de crescimento dos fluxos de caixa anterior a perpetuidade	2%	2%
Taxa de desconto real - Shoppings administrados	8,5%	8,5%
Taxa de desconto real - Shoppings não administrados	10,5%	10,5%

A Companhia mantém as taxas de descontos utilizando o mesmo critério de avaliação histórica de investimentos. Propriedades para investimento dadas em garantia de empréstimos e financiamentos estão descritas na Nota 15. 14. Contas a pagar

	31/12/2014		31/12/2013	
	Circulante	Patrimônio líquido (*)	Circulante	Patrimônio líquido (*)
BR MÓnaco	11.962	11.962	11.962	11.962
SPE Malls (ii)	360	7.927	360	7.927
Ecisa Engenharia (iii)	5.854	9.238	5.854	9.238
Alvear (iv)	802	3.506	802	3.506
CIMA (v)	7.177	4.743	7.177	4.743
BR Malls Administração e Comercialização (vi)	2.809	5.022	2.809	5.022
Contagem Empreendimentos (vii)	1.602	31.277	1.602	31.277
Center	1.195	1.394	1.195	1.394
Independências	994	855	994	855
Rai Rhodéa	984	984	984	984
Capim Dourado (viii)	4.745	3.237	4.745	3.237
São Paulo	10.165	20.919	10.165	20.919
Outros	10.465	6.447	10.465	6.447
Total	50.680	84.892	50.680	84.892
Circulante	2.461	3.415	2.461	3.415
Não circulante	50.680	88.303	50.680	88.303

**19. Receita diferida:** As receitas diferidas referem-se ao reconhecimento dos montantes recebidos pela cessão de direito de uso (CDU), líquida dos montantes pagos por recompra de pontos, de forma linear no resultado do exercício com base no prazo dos contratos de aluguel (em média 60 meses) das respectivas lojas a que se referem. **20. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2014, o capital subscrito da Companhia é de R\$4.331.619 (em 31 de dezembro de 2013 R\$4.293.342) dividido em 460.600.906 (em 31 de dezembro de 2013 dividido em 457.066.306) ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal. Conforme descrito no artigo 6º do seu Estatuto Social, a Companhia possui capital autorizado, podendo aumentar o seu capital até o limite de 600.000.000 ações. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de fevereiro de 2014, foi aprovado o aumento do capital social, em decorrência da emissão privada, dentro do limite de capital autorizado, de 1.815.959 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo (i) 522.360, ao preço de emissão de R\$7,35 por ação totalizando R\$3.839; (ii) 855.354 ao preço de emissão de R\$9,79 por ação totalizando R\$8.374; (iii) 11.403 ao preço de emissão de R\$10,32 por ação totalizando R\$118; (iv) 426.842 ao preço de emissão de R\$12,80 por ação totalizando R\$5.464, todas destinadas à subscrição e integralização de ações correspondentes ao exercício de opções de compra outorgadas pela Companhia no âmbito do 2007 ("Plano"). Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de março de 2014, foi aprovado o aumento do capital social, em decorrência da emissão privada, dentro do limite de capital autorizado, de 1.718.641 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo (i) 69.533, ao preço de emissão de R\$7,35 por ação totalizando R\$511; (ii) 377.877, ao preço de emissão de R\$9,79 por ação totalizando R\$3.699; (iii) 1.271.231 ao preço de emissão de R\$12,80 por ação totalizando R\$16.272, todas destinadas à subscrição e integralização de ações correspondentes ao exercício de opções de compra outorgadas pela Companhia no âmbito do 4º, 5º, 6º, 7º Programas do Plano de Opção de Compra aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 09 de fevereiro de 2007 ("Plano"). Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de março de 2014, foi aprovado o aumento do capital social, em decorrência da emissão privada, dentro do limite de capital autorizado, de 1.718.641 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo (i) 69.533, ao preço de emissão de R\$7,35 por ação totalizando R\$511; (ii) 377.877, ao preço de emissão de R\$9,79 por ação totalizando R\$3.699; (iii) 1.271.231 ao preço de emissão de R\$12,80 por ação totalizando R\$16.272, todas destinadas à subscrição e integralização de ações correspondentes ao exercício de opções de compra outorgadas pela Companhia no âmbito do 4º, 5º, 6º, 7º Programas do Plano de Opção de Compra aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 09 de fevereiro de 2007 ("Plano"). Em decorrência das emissões aprovadas, com o consequente aumento de capital de R\$328.772, o capital social da Companhia passa de R\$4.293.342, dividido em 457.066.306 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R\$4.331.619, dividido em 460.600.906 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2014 está demonstrada no quadro abaixo:

	Quantidade de ações	Capital social (%)
Novo Mercado	291.034.286	63,2
Dodge & Cox (*)	63.774.900	13,8
T. Rowe Price (*)	54.771.749	11,9
Conselho de Administração	26.146.006	5,7
Coronation (*)	23.040.273	5,0
Ações em Tesouraria	1.060.472	0,2
Diretoria	773.220	0,2
Total	460.600.906	100,0

A composição acionária do capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2013 está demonstrada no quadro abaixo:

	Quantidade de ações	Capital social (%)
Novo Mercado	336.865.463	73,7
T. Rowe Price (*)	46.324.680	10,1
Conselho de Administração	24.512.339	5,4
Dodge & Cox (*)	47.397.600	10,4
Ações em Tesouraria	1.060.472	0,2
Diretoria	905.752	0,2
Total	457.066.306	100,0

(\*) Acionistas com sede no exterior. b) **Custo com captação de recursos:** Os custos de transações incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante de R\$50.727 líquido do efeito tributário em 31 de dezembro de 2013 - R\$50.727 estão destacados como conta redutora do patrimônio líquido, deduzidos os efeitos fiscais. c) **Ações em tesouraria:** Em 31 de dezembro de 2014, o valor das ações em tesouraria da Companhia é de R\$20.585 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$20.585), dividido em 1.060.472 ações ordinárias pós-desdobramento de ações (em 31 de dezembro de 2013 - 1.060.472).

**Classes das ações**

(milhares)	Preço de aquisição (R\$)			Valor do mercado					
	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014	31/12/2013				
Ordinárias	1.060.472	-	-	1.060.472	19,557	18,39	20,572	17,424	18,081
Total	1.060.472	-	-	1.060.472	-	-	17,424	-	18,081

d) **Reserva de capital:** Representada pelo registro contábil do plano de opções de ações para funcionários e diretores no montante de R\$141.503 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$101.315). e) **Reserva legal:** É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital. No exercício de 2014, a Companhia constituiu o montante de R\$24.419 (R\$33.399 em 31 de dezembro de 2013), totalizando o saldo de R\$243.413 (R\$218.994 em 31 de dezembro de 2013). f) **Reserva de retenção de lucros:** Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia procedeu a retenção de parcela de lucros no montante de R\$347.968 (R\$484.464 em 2013). Dessa forma, a Administração da Companhia propôs que a referida parcela dos lucros apurados seja retida pela Companhia de forma a atender aos projetos de investimentos previstos em seu orçamento de capital. Conforme estabelecido pelo artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros (excetuadas as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar) não poderá ultrapassar o capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 que corresponde a R\$4.100.271. A companhia deliberará no decorrer do ano de 2015, através de AGO, o aumento de capital mediante a capitalização de parte da reserva de lucros, passando o capital da Companhia a estar de acordo com o artigo acima citado. g) **Reserva de lucros a realizar:** No exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto social da Companhia ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar. Considera-se realizada a parcela do lucro líquido do exercício que exceder a soma dos seguintes valores: (i) O resultado líquido positivo da equivalência patrimonial. (ii) O lucro, rendimento ou ganho líquidos em operações ou contabilização de ativo e passivo pelo valor justo, cujo prazo de realização financeira ocorra após o término do exercício social (propriedades para investimento). Em 31 de dezembro de 2014 o saldo da reserva de lucros a realizar corresponde a R\$328.672, devido a constituição de R\$115.990, referente à parcela do lucro não realizado no exercício e provisionou o montante de R\$282.795 referente à parcela do lucro realizado no ano de 2014. h) **Dividendos:** Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante a legislação em vigor. No exercício de 2014, os dividendos mínimos obrigatórios realizados totalizaram o montante de R\$282.795, referente a parcela realizada do saldo da reserva de lucros a realizar de anos anteriores. O valor de R\$71.067 foi pago em 19 de dezembro de 2014 e o valor restante será pago no decorrer de 2015.

	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício (a)	488.377	679.950
Base para constituição de reservas	488.377	679.950
Constituição de reserva legal - 5%	(24.419)	(33.999)
Base de cálculo dos dividendos	463.958	645.951
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%, antes da constituição de reserva de lucros a realizar (b)	115.990	161.487
Lucros a realizar		
Propriedades para investimento	(83.507)	6.013
Equivalência patrimonial	873.740	1.019.111
Imposto de renda e contribuição social diferida	8.745	4.896
Ganho com valor justo nas operações com derivativos	25.028	(58.045)
Lucro não realizado (c)	819.006	971.975

Lucro realizado no exercício, correspondente aos dividendos mínimos obrigatórios a pagar (a) - (c) = (d)

Constituição de reserva de lucros a realizar (b) - (d)	115.990	161.487
Dividendos recebidos de controladas, equivalente aos dividendos mínimos obrigatórios a pagar	282.795	144.535
Dividendos complementares propostos	-	-
Total de dividendos	282.795	144.535
Total de dividendos pagos em dezembro de 2014 (F)	71.067	-
Saldo de dividendos a pagar em 2015 (E) - (F)	211.728	-
Número de ações	459.540.434	-
Dividendos por ação pago em dezembro de 2014	0,15	-
Dividendos por ação a ser pago em 2015	0,46	-
Dividendos por ação (total)	0,62	-

**21. Lucro por ação.** a) **Básico:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 20 (c)).

	Consolidado	2014	2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	488.377	679.950	
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (pós-desdobramento menos ações em tesouraria)	459.985.407	456.005.834	
Lucro básico por ação	1,06	1,49	

b) **Diluído:** O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potências, para as quais a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações, para as quais é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que podem ser sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Consolidado	2014	2013
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	488.377	679.950	
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (a)	459.985.407	456.005.834	
Ajustes de opções de compra de ações não exercidas (b) (Nota 28)	1.464.272	2.054.306	
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (a) + (b)	461.449.679	458.060.140	
Lucro diluído por ação	1,06	1,48	

**22. Receita líquida de alugueis e serviços**

	Controladora	Consolidado	2014	2013
Alugueis	112.680	106.075	1.017.828	959.378
Taxa de cessão de direito de uso	3.659	2.908	61.983	63.640
Estacionamento	6.910	6.610	240.197	213.263
Taxa de transferência	712	841	9.305	13.044
Prestação de serviços	-	-	98.124	96.005
Outras	898	838	6.680	6.892
Impostos e contribuições	(11.390)	(11.264)	(1.329.407)	(1.047.939)
Receita líquida de alugueis e serviços	113.469	106.008	1.020.710	1.247.432

**23. Custos de alugueis e serviços**

	Controladora	Consolidado	2014	2013
Custos com pessoal	(1.069)	(1.125)	(28.694)	(28.395)
Serviços contratados	(870)	(869)	(13.272)	(13.282)
Custos condominiais	(1.829)	(2.211)	(30.642)	(30.582)
Custos com fundo de promoções	(1.092)	(1.696)	(10.799)	(11.304)
Custos financeiros	(23)	(21)	(2.162)	(2.128)

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **BR Malls Participações S.A.**, Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Malls Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras.** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e a de uma auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Malls Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Malls Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards*

	31/12/2013 (Consolidado)				Corporativo	Total
	Sul	Sudeste	Nordeste	Norte/Centro Oeste		
Ativos operacionais por região	-	-	-	-	943.410	943.410
Ativos circulares (i)	-	-	-	-	1.226.438	1.226.438
Outros ativos não circulares (i)	-	-	-	-	928.988	928.988
Propriedades para investimentos	2.328.667	12.086.121	1.307.226	928.988	-	16.651.002
Total ativo	2.328.667	12.086.121	1.307.226	928.988	2.169.848	18.820.850

	31/12/2014 (Consolidado)					
	Alta	Média/alta	Média	Média/baixa	Total	
Ativos operacionais por classe	-	-	-	-	1.184.013	1.184.013
Ativos circulares (i)	-	-	-	-	1.374.699	1.374.699
Outros ativos não circulares (i)	-	-	-	-	2.522.606	2.522.606
Propriedades para investimentos	874.381	6.633.828	7.271.099	2.522.606	-	17.301.914
Total ativo	874.381	6.633.828	7.271.099	2.522.606	2.558.712	19.860.826

	31/12/2013 (Consolidado)					
	Alta	Média/alta	Média	Média/baixa	Total	
Ativos operacionais por classe	-	-	-	-	943.410	943.410
Ativos circulares (i)	-	-	-	-	1.226.438	1.226.438
Outros ativos não circulares (i)	-	-	-	-	928.988	928.988
Propriedades para investimentos	1.064.317	6.579.854	6.449.045	2.557.786	-	16.651.002
Total ativo	1.064.317	6.579.854	6.449.045	2.557.786	2.169.848	18.820.850

(i) Refere-se aos ativos operacionais da Companhia que não são alocadas por segmento.

**27. Seguros:** A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Riscos nomeados - cobertura básica (i)	435.139
Lucros cessantes	140.619
Responsabilidade civil	38.000
(i) Incêndio, desmoronamento, explosão, danos elétricos, lucros cessantes e outros.	

**28. Planos de opção de ações:** No âmbito do Plano de Opção, aprovou-se, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de fevereiro de 2007, o 1º Programa do Plano de Opção ("1º Programa do Plano"), o qual outorgou opções aos principais executivos da Companhia ("Opções do 1º Programa"). O programa foi 100% exercido em 31 de março de 2012. Em reunião do Comitê do Plano de Opção realizada em 14 de abril de 2009, foram aprovadas as seguintes deliberações: (i) Abertura do 4º Programa do Plano de Opção de Compra das Ações de emissão da Companhia, com observância ao Plano de Opção de Compra, o qual prevê um volume global de 5.459.318 ações ordinárias (após desdobramento de ações de 23 de setembro de 2010), que serão exercidas pelo preço de R\$5,72 por ação, acrescido do índice de correção do referido plano. As opções do referido plano foram totalmente exercidas em março de 2014. (ii) A determinação de que os participantes que manifestarem a sua adesão ao 4º Programa de Opções terão a imediata e automática revogação do programa a que os mesmos estavam vinculados anteriormente (2º e 3º programas), tornando os mesmos sem efeitos. Com a formalização de cada Programa de Opção de Compra das Ações de emissão da Companhia que ocorreu em 1º de julho de 2009, o 2º e 3º programas foram cancelados, sendo os benefícios migrados para o novo plano. O quadro abaixo apresenta o total de ações objeto do 4º Programa do Plano:

Beneficiário	Total de ações objeto de contratos de opção de compra	Preço de exercício por ação em 31 de dezembro de 2013 (em reais, corrigido anualmente pelo IGP-M FGV acrescidos de spread de 3%)
Os membros da administração e os funcionários indicados à diretoria	5.459.318	*
* As opções referentes ao plano 4 foram totalmente exercidas durante o ano de 2014.		

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 1º de outubro de 2010 foi aprovada a abertura do 5º Programa de Opção de Compra das Ações de emissão da Companhia (i) 7.380.000 ações em cinco lotes anuais de aproximadamente 20% do lote total de ações. O quadro abaixo apresenta o total de ações objeto do 5º Programa do Plano:

Beneficiário	Total de ações objeto de contratos de opção de compra	Preço de exercício por ação em 31 de dezembro 2013 (em reais, corrigido anualmente pelo IGP-M FGV) *
Os membros da administração e os funcionários indicados à diretoria	7.380.000	12,07
Em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de agosto de 2011 foi aprovada a abertura do 6º Programa de Opção de Compra das Ações de emissão da Companhia (i) 195.486 ações em cinco lotes anuais de aproximadamente 20% do lote total de ações. O quadro abaixo apresenta o total de ações objeto do 6º Programa do Plano:		

Em reunião do Comitê de Remuneração e do Comitê do Plano de Opções, aprovada e emitida o composto por membros do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 27 de julho de 2012 foi aprovada a abertura do 7º Programa de Opção de Compra das Ações de emissão da Companhia (i) 6.430.000 ações em cinco lotes anuais de aproximadamente 20% do lote total de ações. O quadro abaixo apresenta o total de ações objeto do 7º Programa do Plano:

Beneficiário	Total de ações objeto de contratos de opção de compra	Preço de exercício por ação em 31 de dezembro 2013 (em reais, corrigido anualmente pelo IGP-M FGV)
Os membros da administração e os funcionários indicados à diretoria	6.430.000	15,98
Em reunião dos Comitês de Remuneração e do Comitê do Plano de Opção realizada em 30 de outubro de 2012 foi aprovada a abertura do 8º Programa de Opção de Compra das Ações de emissão da Companhia em até 10.000.000 ações em cinco lotes anuais de aproximadamente 20% do lote total de ações. O quadro abaixo apresenta o total de ações objeto do 8º Programa do Plano:		

Em reunião dos Comitês de Remuneração e do Comitê do Plano de Opção realizada em julho de 2013 foi aprovada a abertura do 9º Programa de Opção de Compra das Ações de emissão da Companhia em até 150.000 ações em cinco lotes anuais de aproximadamente 20% do lote total de ações. O plano foi totalmente cancelado após a sua emissão. Em reunião dos Comitês de Remuneração e do Comitê do Plano de Opção realizada em 15 de dezembro de 2014 foi aprovada a abertura do 10º Programa de Opção de Compra das Ações de emissão da Companhia em até 5.000.000 ações em cinco lotes anuais de aproximadamente 20% do lote total de ações. O quadro abaixo apresenta o total de ações objeto do 10º Programa do Plano:

Beneficiário	Total de ações objeto de contratos de opção de compra	Preço de exercício por ação em 31 de dezembro 2014 (em reais, corrigido anualmente pelo IGP-M FGV)
Os membros da administração e os funcionários indicados à diretoria	5.000.000	14,94
Os prêmios de opções das ações foram calculados com base no valor justo na data da outorga da opção de acordo com cada programa da Companhia, baseando-se no respectivo preço de mercado destes. A Companhia com base em técnicas de avaliação Black - Scholes e modelos financeiros estimou os efeitos contábeis com um grau razoável de precisão. A Companhia revisa periodicamente a quantidade de instrumentos patrimoniais que se espera conceder uma vez que o número esperado de instrumentos financeiros que serão concedidos são diferentes da estimativa inicial.		

	4º Programa	5º Programa	6º Programa	7º Programa	8º Programa	10º Programa	Total
Opções não exercidas até 31 de dezembro de 2013	591.893	2.504.403					